

RUMO AO DESCONHECIDO

“Para alcançar a excelência precisamos estar sempre no limite do conhecido, um lugar de incerteza e aprendizado” (Robert Quinn – O Processo da Mudança)

Todos nós temos um arquivo de conhecimento guardado em nossa mente. Com o passar dos anos e associado aos estudos que fizemos, construímos um patrimônio intelectual que ninguém poderá nos roubar, a não ser nós mesmos diante de uma enfermidade que nos tire a memória. Esse patrimônio diz muito sobre nós e é a explicação para as tomadas de decisão que fazemos na vida. Ele nos dá condições de fazermos bem uma série de coisas mas ao mesmo tempo acaba se tornando impedimento para novas conquistas e até superação. Isso porque acabamos nos acomodando diante de nosso patrimônio intelectual, ficamos confortáveis em nosso conhecimento já adquirido e nos estabelecemos nessa zona de conforto, ignorando novas possibilidades e fugindo do desconforto inevitável das mudanças. E isso é uma das piores coisas que pode acontecer com um ser humano, pois o estagna de tal forma que raramente ele conseguirá experimentar algo novo e implementar sua carreira, práticas ou vida pessoal. E, uma pessoa estagnada, nunca alcançará a excelência. Apenas os que se superam, os que conseguem romper com a zona de conforto e os que se insatisfazem com o patrimônio intelectual adquirido é que conseguirão alcançar a excelência.

Se considerarmos nosso conhecimento guardado como uma estrada, diríamos que a excelência é uma estrada rumo ao desconhecido. É um caminho nunca trilhado. É uma experiência de incerteza e constante aprendizado. Quem acha que já aprendeu tudo desprezará esse caminho mas os que entendem que sempre é tempo de aprender seguirão pela estrada rumo ao desconhecido com alegria, aprendendo mais e mais e se tornando melhores do que já foram. É bem verdade que isso pode se tornar um processo cansativo e até incômodo. É muito mais fácil permanecer na zona de conforto, celebrando o patrimônio intelectual já adquirido. Mas, sabedores da necessidade de progredir e de superar, então nosso desafio é seguir por essa nova estrada, onde o conhecido fica para atrás e a incerteza está à frente. O já adquirido é passado e o que podemos adquirir à frente. O que já superamos vai dando lugar ao que ainda precisamos superar. E nessa caminhada, a excelência se torna companheira, quase que uma consequência ou prêmio pelo esforço de prosseguir pela estrada do novo, do ainda não conquistado, do incômodo e do que há de ser superado. Que tal trilharmos essa estrada e por suas possibilidades encontrarmos forças para prosseguir?